

POLIOMIELITE: A QUEDA DA VACINAÇÃO EM UM COMPARATIVO DE 10 ANOS (2012 E 2022) E A ATUAL PERSPECTIVA DE AUMENTO DA SUA COBERTURA VACINAL

MILENA MOREIRA DE MEDEIROS; GABRIEL PARGA JARPA

Introdução: A poliomielite, também conhecida como pólio, é uma doença provocada pelo Poliovírus e caracterizada pela paralisia muscular, especialmente nos membros inferiores, podendo ocasionar sequelas associadas à infecção viral na medula e no cérebro. A prevenção dessa doença é realizada por meio de duas vacinas: Vacina Oral Poliomielite (VOP), administrada oralmente pelo Sistema Único de Saúde (SUS), e Vacina Inativada Poliomielite (VIP), aplicada por via intramuscular, que integram o calendário vacinal infantil. Em 1994, o Brasil conquistou o título de eliminação da poliomielite pela Organização Pan-Americana da Saúde, evidenciando a eficácia e relevância dessas vacinas. Entretanto, dados do DATASUS revelam uma redução de 19,35% na taxa de vacinação contra a poliomielite no país entre 2012 e 2022. **Objetivo:** Analisar a queda na cobertura vacinal da pólio no Brasil, juntamente com a diminuição no número absoluto de doses aplicadas ao longo de uma década. **Metodologia:** Estudo epidemiológico quantitativo e comparativo dos anos de 2012 e 2022, utilizando dados secundários do DATASUS provenientes do Sistema Nacional de Agravos de Notificação. Foram coletados e comparados os números de doses aplicadas da VIP e VOP em ambas as etapas da campanha vacinal, além da cobertura vacinal em percentual durante esses períodos. Os dados foram tabulados, comparados e analisados utilizando estatísticas básicas no Excel. **Resultados:** Em 2012, a cobertura vacinal de poliomielite foi de 96,55%, enquanto em 2022, apenas 77,20%. Isso pode ser atribuído, em parte, à pandemia de Covid-19, quando desinformações veiculadas pela mídia contribuíram para o surgimento de movimentos contrários à vacinações generalizando-as, afetando negativamente as campanhas de imunização da pólio. Além disso, observou-se uma redução de 6.229.227 aplicações da VOP e 6.756.765 da VIP no Brasil, representando um retrocesso significativo. Contudo, o Movimento Nacional pela Vacinação, em 2023, pelo Ministério da Saúde, trouxe esperanças, resultando em 2168 municípios imunizados e um aumento de 0,8% na imunização brasileira. **Conclusão:** A queda na cobertura vacinal da poliomielite, evidenciada por este estudo, representa uma ameaça à população pela possível ressurgência de uma doença previamente erradicada. Destaca-se, portanto, a importância das políticas nacionais de vacinação do SUS e de campanhas na prevenção do retorno da poliomielite.

Palavras-chave: Cobertura vacinal, Poliomielite, Pólio, Sus, Vacinação.